

terça-feira, 3 de agosto de 2021 Diário Oficial Poder Executivo - Seção I São Paulo, 405/406

## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Retificação do Edital FEUSP nº 41/2021, publicado no D.O.E de 20/07/2021, Seção I, página 194 e Comunicado de retificação de datas publicado no D.O.E de 29/07/2021 – página 196.**

Onde se lê: "a contratação Professor temporário de Arte (Música)

Leia-se: "contratação Professor temporário de Arte (Dança, Música ou Teatro)"

-----

Onde se lê: "III. Prova de que é portador do título de Doutor em Educação Musical (para Professor Contratado III) ou Mestre em Educação Musical (para Professor Contratado II) outorgado ou reconhecido pela USP ou de validade nacional, ou, caso esteja concorrendo à contratação como Professor Contratado I, portador de diploma de graduação. Licenciado(a) em Música, outorgado pela USP ou de validade nacional;"

Leia-se: "III. Prova de que é portador do título de Doutor em Educação OU Dança-Educação OU Educação Musical OU Teatro-Educação (para Professor Contratado III) ou Mestre em Educação OU Dança-Educação OU Educação Musical OU Teatro-Educação (para Professor Contratado II) outorgado ou reconhecido pela USP ou de validade nacional, ou, caso esteja concorrendo à contratação como Professor Contratado I, portador de diploma de graduação. Licenciado(a) em Dança, Música ou Teatro outorgado pela USP ou de validade nacional;"

-----

Onde se lê: ". 4. Atribuição da função: o candidato aprovado, ao ser contratado, deverá ministrar as disciplinas da área de Arte e mais especificamente do componente curricular Música no Ensino Fundamental I, no Ensino Fundamental II e Médio; o candidato aprovado, ao ser contratado, deverá tomar conhecimento do Plano Escolar da EA, particularmente dos Planos de Ensino do(s) professor(es) regente(s) da área de Arte e mais especificamente dos planos do componente curricular Música, dos Planos Educacionais Individualizados (PEI)"

Leia-se: "4. Atribuição da função: o candidato aprovado, ao ser contratado, deverá ministrar as disciplinas da área de Arte e mais especificamente do componente curricular Dança, Música ou Teatro no Ensino Fundamental I, no Ensino Fundamental II e Médio; o candidato aprovado, ao ser contratado, deverá tomar conhecimento do Plano Escolar da EA, particularmente dos Planos de Ensino do(s) professor(es) regente(s) da área de Arte e mais especificamente dos planos do componente curricular Dança, Música ou Teatro, dos Planos Educacionais Individualizados (PEI)"

-----

Onde se lê: "Planejar e orientar a produção de materiais didáticos e de apoio para atividades de ensino aprendizagem da disciplina de Música" Leia-se: "Planejar e orientar a produção de

materiais didáticos e de apoio para atividades de ensino-aprendizagem da disciplina de Dança, Música ou Teatro;"

-----  
Onde se lê: "Elaborar e desenvolver pesquisas na área de música com foco na interação e aprendizagem na Educação Básica"

Leia-se: "Elaborar e desenvolver pesquisas na área de dança, música ou teatro com foco na interação e aprendizagem na Educação Básica;"

-----  
Onde se lê: "9. O programa base do processo seletivo será o seguinte: I. Fundamentos da Educação Musical: [...]"

Leia-se: "O programa base do processo seletivo será o seguinte:

DANÇA: I. A importância da dança na Educação Escolar; II. Relações entre a produção sócio-histórica de arte e os conteúdos escolares; III. Como se ensina e como se aprende em Dança; IV. Fundamentos da arte e da educação na orientação do percurso de criação dos alunos no fazer e no refletir sobre dança; V. Arte e interdisciplinaridade no Currículo Escolar. VI. Jogo de improvisação na sala de aula; VII. Organização dos conteúdos de aprendizagem: propostas didáticas para o ensino de Artes e Dança. VIII. Dança e formação do indivíduo. BARBOSA, Ana Mae. "Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas". In: \_\_\_\_ (org). Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. Cap. 2. p. 98-112. BERTAZZO, Ivaldo,. Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento. 4. ed. São Paulo Summus, 1998. BOUCIER, Paul. História da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001. CALAZANS, Julieta. Dança e Educação em Movimento. São Paulo: Cortez, 2003. GARCIA, Regina Leite. O Corpo que Fala Dentro e Fora da Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FERREIRA, Taís e FALKEMBACH, Maria Fonseca. Teatro e Dança nos anos iniciais. RS: Editora Mediação, 2012. FUX, Maria. Dança, Experiência de Vida. São Paulo: Summus, 1983. GARCIA, Regina Leite. O Corpo que Fala Dentro e Fora da Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. HILDEBRANDO, Antônio et alli. O corpo em performance. Belo Horizonte: Nelap/Fale/UFMG, 2003. KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2001, 4ª edição. Pág. 17-65. MARQUES, Isabel e BRAZIL, Fábio. Arte em Questões. São Paulo: Cortez, 2013. MARQUES, Isabel. Linguagem da Dança: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010. NANNI, Dionisia. Ensino da dança. Rio de Janeiro: Shape, 2003. PAVIS, Patrice; COELHO, Sérgio Sálvia. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2003. 323 p.

MÚSICA I. Fundamentos da Educação Musical: aspectos históricos, políticos e legais brasileiros e internacionais. II. Música como produto cultural e histórico. III. Organização dos conteúdos de aprendizagem: propostas didáticas para o ensino de Artes e Música. IV. Expressão e comunicação em música: improvisação, composição e interpretação. V. Apreciação significativa em Música: escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical. VI. O ensino e a aprendizagem dos alunos e alunas da Educação Musical. VII. Avaliação na perspectiva do Ensino da Música. VIII. Aspectos interdisciplinares e tecnológicos da criação

sonora no século XXI. IX. Fundamentos da arte e da educação na orientação do percurso de criação dos alunos no fazer e no refletir sobre música. X. Práticas educacionais contemporâneas no processo da aprendizagem musical. XI. Ensino da Música, Mercado e Cultura Jovem na contemporaneidade. Bibliografia ABEM (Assoc. Bras. Educ. Musical). Fundamentos da Educação Musical – 4, 1998. ABEM – Revistas da ABEM - vários volumes (disponíveis em [www.abemeducacaomusical.com.br](http://www.abemeducacaomusical.com.br)); BRASIL. Governo Federal. Base Nacional Comum Curricular: Fundamentos Pedagógicos e Estrutura Geral da BNCC: versão 3, Brasília, 26/01/2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; BRITO, Teca Alencar de – Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. SP: Ed. Fundação Peirópolis, 2001. \_\_\_\_\_. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003. \_\_\_\_\_. Por uma educação musical do Pensamento: novas estratégias de comunicação. Tese de Doutorado; FERREIRA SANTOS, Marcos & ALMEIDA, Rogério de. Aproximações do Imaginário: bula de investigação poética. 2ª edição. São Paulo: FEUSP, 2020. FONTERRADA, Marisa T.O. - De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2003. GAINZA, Violeta H. de - Problemática actual y perspectivas de la educación musical para el siglo XXI. In: NAVAS, Carmen Maria M. y GAINZA, Violeta H. (comp.) - Hacia una educación musical latinoamericana. San José, CR: Comisión Costarricense de Cooperación con la UNESCO, 2004. \_\_\_\_\_. El rescate de la pedagogía musical. Conferencias/escritos/Entrevistas (2000/2012). B.A: Lumen, 2013. SALLES, Pedro Paulo. Música de Fundo, Música de Frente. In: JORDÃO, Gisele, et al. (Org.). A Música na Escola. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, 2012. p. 195–197 (disponível em <https://amusicanaescola.com.br/>). SCHAFFER, Murray. O Rinoceronte na Sala de Aula. In: O Ouvindo Pensante. São Paulo: UNESP, 1986. p. 277–342. 10.

TEATRO: I. A importância do teatro na Educação Escolar; II. Relações entre a produção sócio-histórica de arte e os conteúdos escolares; III. Como se ensina e como se aprende em Teatro; IV. Fundamentos da arte e da educação na orientação do percurso de criação dos alunos no fazer e no refletir sobre teatro; V. Arte e interdisciplinaridade no Currículo Escolar. VI. Jogo dramático; VII. Jogo teatral na sala de aula. VIII. Jogo de improvisação na sala de aula; IX. Organização dos conteúdos de aprendizagem: propostas didáticas para o ensino de Artes e Teatro. X. Teatro e formação do indivíduo. Bibliografia: BARBOSA, Ana Mae Tavares (Org.). Arte Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2002. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005. COURTNEY, Richard. Jogo, teatro & pensamento. São Paulo: Perspectiva, 2001. DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. & FUSARI, Maria F. de Rezende e. Metodologia do Ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009. JANUZELLI, Antonio J. A aprendizagem do ator. São Paulo: Ed. Ática, 1986. JAPIASSU, Ricardo. A Linguagem Teatral na Escola – Pesquisa, Docência e Prática Pedagógica. Campinas: Ed. Papirus, 2007. KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2001. LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas: Papirus, 1989. MAGALDI, S. Iniciação ao Teatro. São Paulo: Ática, 1998. OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 2010. PEIXOTO, Fernando. O que é Teatro. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995. PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros (Coord.) et al. Teatro Educação. Sala Preta – Revista de Artes Cênicas, São Paulo, nº2, 2002, p.209-289. READ, Herbert. A educação pela arte. São

Paulo: Martins Fontes, 2001. REVERBEL, Olga. Teatro na escola. São Paulo: Scipione, 2007. RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar. São Paulo: Cosac Naify, 2009. SANTOS, A. MARINHO, M. ROSMAN, M. PERSONA: O Teatro na Educação, o teatro na vida. Rio de Janeiro, Eldorado, 1975. SLADE, P. O jogo dramático infantil. São Paulo: Ed. Summus, 1978. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. \_\_\_\_\_. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001.